

Dia de Campo da AGROBRASÍLIA mostra novas tecnologias



RAFAEL WALENDORFF E

ALINE RECHMANN

Quase 200 pessoas participaram do Dia de Campo realizado pela organização da AGROBRASÍLIA 2013, no último sábado, 23 de fevereiro, para apresentar as competições de cultivares de soja e de híbridos de milho preparadas para a edição deste ano do evento. As empresas de genética puderam mostrar as variedades plantadas no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci e explicar o histórico das sementes aos produtores rurais e profissionais do meio agrícola. A produtivi-

dade de cada cultivar será divulgada em 14 de maio, primeiro dia da Feira.

O gerente da unidade da EMATER-DF no PAD-DF, Marconi Borges, apresentou os dados de adubação e de controle fitossanitário aplicados nas lavouras. Os 51 materiais que compõem o ensaio, 23 de milho e 28 de soja, foram plantados na mesma época e receberam, rigorosamente, os mesmos cuidados. Marconi ainda ressaltou que a comercialização de sementes durante a AGROBRASÍLIA é a maior registrada em feiras do Brasil. O tratamento igualitário das amostras dá legitimidade aos resultados que têm auxiliado produtores da re-

gião na hora de planejar a safra. Para as 14 empresas participantes, estar na competição ajuda na divulgação das pesquisas e na visibilidade institucional, devido à credibilidade dos ensaios conduzidos pela organização da Feira.

Os agricultores viram no campo as condições das plantas, receberam orientações das empresas e puderam tirar dúvidas sobre o manejo das novas sementes. Segundo eles, isso contribui para o desenvolvimento da atividade agrícola do lugar e para engrandecer ainda mais a AGROBRASÍLIA, como propulsora dessa disseminação de conhecimento técnico e vitrine de tecnologias.

Mesmo já sendo adepto da agricultura de precisão há alguns anos, o produtor de soja, milho, feijão e sorgo Genésio Müller afirmou que consegue aprender no Dia de Campo e aplicar as novidades na propriedade no Núcleo Rural Tabatinga-DF. “A Feira é muito importante porque traz as novidades. Esse evento, com todas essas amostras, já devia ter acontecido antes pra nós aqui no Distrito Federal. É muito importante o produtor participar e ver o que está acontecendo hoje no mercado. Eu participo de todos os dias de campo, desde o começo por causa da qualidade do evento”.

Test drive no Dia de Campo

A empresa Ford participou do Dia de Campo das Competições de Cultivares para apresentar alguns de seus veículos. Dois modelos de pick-ups Ranger estiveram à disposição de produtores rurais e profissionais do meio agrícola para a realização de test drives no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci.

Representantes da AGROBRASÍLIA participam da Expodireto Cotrijal no RS

Pág. 4

Parcerias com empresas expositoras são fortalecidas

Pág. 4

Superintendente da Sudeco fala sobre o novo fundo para investimento em logística e infraestrutura para o Centro-Oeste

Pág. 2

Rota da Agroecologia evidencia sustentabilidade rural



Pág. 3

ENTREVISTA

Sudeco vai ajudar no escoamento e estocagem das safras

RAFAEL WALENDORFF

O Congresso Nacional aprovou em fevereiro a Medida Provisória 581/2012 que garante a estruturação definitiva da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) e institui o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO). Com isso, o órgão passa a gerir R\$ 1,4 bilhão para investimentos em infraestrutura e logística e pretende solucionar dois grandes gargalos do agronegócio local: escoamento e armazenagem da safra de grãos. Parceira da AGROBRASÍLIA, a Sudeco apresentará o FDCO aos visitantes da Feira além das várias outras formas de apoio ao desenvolvimento econômico da região executadas pela entidade.

Com a aprovação da Medida Provisória 581/2012, que cria o Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste (FDCO), a Sudeco ganha força para ajudar no crescimento da região. Qual a expectativa de trabalho daqui para frente?

A expectativa é muito positiva pelo que propõe o FDCO, que é financiar infraestrutura e logística para a região Centro-Oeste, onde há um dos maiores gargalos no que se refere ao escoamento da produção do agronegócio industrial. A questão de infraestrutura e

logística recai sobre a implantação definitiva da chamada malha ferroviária dessa região, que é crucial para o escoamento da produção. A ideia da Sudeco é que o escoamento da produção aconteça pelos portos do norte e do nordeste e não do sul e sudeste, pois são quase cinco mil quilômetros de incremento na viagem.

A atuação do FDCO vai além da questão das logísticas dos trilhos?

Estamos muito preocupados com a questão da armazenagem e da produ-

ção agrícola também, cuja previsão da safra recorde é em torno de 180 milhões de toneladas de grãos. Dados do próprio governo federal, do Ministério da Agricultura e da Conab apontam um déficit em torno de 36 milhões de toneladas que ficariam no sereno, porque não há armazéns o suficiente. Nossa perspectiva é que tenhamos recursos para o financiamento do setor produtivo, justamente nesses grandes gargalos de infraestrutura e logística. Incluímos, também, em nossa linha de ação, os problemas de mobilidade urbana e semiurbana.

Como o FDCO irá financiar o escoamento da safra, por exemplo?

O escoamento da produção e a questão da armazenagem dessa safra recorde que se avizinha no ano de 2013 é absolutamente crucial. Temos conversado muito com a Conab, com os governadores, no sentido de priorizar os recursos. Por enquanto, podemos disponibilizar parte dos recursos do FDCO, ou seja, R\$ 1,436 bilhão para esse empreendimento. É um primeiro passo, concreto, para enfrentar o imenso desafio neste setor.



DORIS/STUDIO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é o principal instrumento de investimento gerido pela Sudeco. A cada ano, o volume de contratações registra novos recordes, chegando a quase R\$ 6 bilhões em 2012. Ele ganhará ainda mais força a partir de agora com a estruturação definitiva do órgão?

Não tenho dúvida. A expectativa é de que os números de 2012 mais uma vez sejam ultrapassados. A previsão é que o volume de financiamento chegue à casa dos R\$ 7 bilhões. O FCO tem uma função absolutamente estratégica, no sentido da indução do desenvolvimento econômico através de financiamento para o setor produtivo e, com isso, a redução da burocracia, dos prazos, taxas de juros, o lançamento do cartão FCO. A facilidade de acesso a esses recursos é muito grande.

Os recursos disponibilizados pela Sudeco ajudam um número cada vez maior de agricultores. A AGROBRASÍLIA continua sendo um instrumento importante para o contato direto com os produtores? Qual a importância da parceria do órgão com a Feira para a promoção do desenvolvimento agropecuário regional?

Nos últimos dois anos, a Sudeco e a extinta secretaria do Centro-Oeste foram parceiras dessa grande feira, que começou como uma feira regional transformou-se em uma feira nacional, e agora já possui um perfil de feira internacional. A previsão é de um volume substancial de negócios, que pode ultrapassar a casa dos R\$ 300 milhões na semana da feira. Em uma feira dessa dimensão, a Sudeco não pode estar fora, já que o agronegócio é o dínamo da economia do Centro-Oeste.

O que a Sudeco levará à AGROBRASÍLIA 2013?

Vamos levar o FCO, o novo fundo que é o FDCO, o PMA (Programa de Máquinas Agrícolas), que é a disponibilização de kits de patrulhas mecanizadas, principalmente para os municípios mais carentes e mais pobres da região Centro-Oeste que precisam dessas máquinas para recuperação de estradas vicinais e o Programa Pasto Verde, que visa à recuperação de pastagens degradadas e manutenção da produtividade do Centro-Oeste.



Estande da Sudeco na AGROBRASÍLIA 2012

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA
AGROBRASÍLIA
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Coopa-DF

PRESIDENTE Leomar Cenci
VICE-PRESIDENTE Leandro Maldaner
DIRETOR-SECRETÁRIO Derci Cenci
COORD. GERAL DO EVENTO Ronaldo Triacca
COORD. DO PARQUE Carlos Vitor Silva
GERENTE EMATER-PAD-DF Marconi M. Borges
TELEFONE 61.3339.6516
SITE www.agrobrasil.com.br
E-MAIL agrobrasil@agrobrasil.com.br
PRODUÇÃO Vincere Consultoria e Editora
EDIÇÃO Lydia Costa
CHEFE DE REDAÇÃO Maiana Neves
REDAÇÃO Aline Rechmann - Rafael Walendorff
DIAGRAMAÇÃO Tiago Oliveira e Jéssica Ribeiro
COMERCIALIZAÇÃO Taine Côte
REVISÃO Luiz Alberto Guimarães
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
BR 251 - Km 07 PAD-DF - Brasília - DF
CAIXA postal - 063 - 70.351-970 Brasil

GENTE QUE FAZ

Presidentes de Sindicatos Rurais do Entorno do DF falam sobre a importância da AGROBRASÍLIA para os produtores rurais de seus municípios.

“Eu acho que a AGROBRASÍLIA é uma feira muito organizada, demonstração de muita coisa, com muita segurança, que é o principal, e com muitas possibilidades de negócio. É uma feira ótima. Tudo ali é muito bom, a apresentação de maquinários, os estandes, as hortas comunitárias. É uma pena que não haja mais gente implantando o que está sendo mostrado lá porque são tecnologias muito boas.”

Ari Ornellas
Presidente do Sindicato Rural de Formosa

“Acompanhamos o desenvolvimento da AGROBRASÍLIA em seus primeiros passos até o momento atual. O grande sucesso deste empreendimento se deve ao comprometimento do setor produtivo rural no PAD-DF que, com sacrifício, muito trabalho e determinação chegaram ao ponto em que hoje se encontra.

Como o PAD-DF faz divisa com Luziânia, nós sempre visitamos a AGROBRASÍLIA à procura das novidades que esta feira oferece. Parabéns a toda a diretoria da Coopa-DF por este exemplo de eficiência e podem ter certeza, estaremos aí novamente.”

Marcos Epaminondas Roriz de Moraes
Presidente do Sindicato Rural de Luziânia



PARCEIROS

FMC participa da AGROBRASÍLIA 2013 com novas soluções tecnológicas para soja

ALFAPRESS COMUNICAÇÕES

O mais novo fungicida da FMC, Galileo XL, os inseticidas Dipel, Mustang, Rocks, Talstar e Talisman e os herbicidas Aurora, Profit e Boral serão apresentados na feira do Cerrado Brasileiro, a AGROBRASÍLIA 2013. O tradicional encontro conta com tecnologias e negócios agropecuários aos empreendedores rurais para os diferentes segmentos do agronegócio brasileiro.

O Coordenador Cultura Grãos da FMC, Lichardson Malacrida, explica que além

de expor as tecnologias da companhia, também irão promover apresentações técnicas para o melhor manejo referente ao controle de insetos, plantas daninhas e doenças fungicas na cultura da soja. "Indicamos o tratamento de sementes Rocks para o controle de insetos sugadores e mastigadores; Mustang, Talstar e Talisman são utilizados para a proteção contra as lagartas e percevejo e Dipel com alta eficiência no controle de lagartas. Já na linha de herbicidas vamos orientar os produtores para uso do Aurora para acelerar a dessecação, com eficácia para ervas de di-

fícil controle; Profit com ação pré e pós-emergente da planta daninha, ideal para manejo de resistência e o Boral que é pré-emergente para controle de plantas daninhas evitando a mato competição inicial e potencializando a colheita", explica Malacrida.

Lançamento

A FMC traz o novo fungicida Galileo XL para ajudar os agricultores no controle da ferrugem asiática que está prejudicando a produtividade nas lavouras. "O GALILEO XL atua por meio de dois mecanismos de ação. Sua trans-



Fungicida para controle de ferrugem asiática, Galileo XL, é a novidade da FMC

locação e efeito preventivo conferem a cultura da soja um eficiente controle da ferrugem asiática, com excelente residual. Outro ponto de destaque é a seletividade de Galileo XL para a cultura da

soja", destaca o gerente de fungicida, Flávio Centola.

Conheça a FMC
www.fmc.com
www.fmcagricola.com.br

AGRICULTURA FAMILIAR

Rota da Agroecologia valoriza a produção sustentável

ALINE RECHMANN

A Rota da Agroecologia, que faz parte do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) da AGROBRASÍLIA 2013, possui cinco mil metros quadrados de área de demonstração que simula uma propriedade com produção sustentável. Este espaço apresenta, pelo segundo ano, o projeto Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores (SABIA), que foi desenvolvido pela Emater. O SABIA tem o objetivo de incluir agricultores familiares em um sistema de produção agroecológico, garantindo a subsistência de suas famílias e renda com a comercialização de alimentos excedentes para programas de compras governamentais ou diretamente para o consumidor.

Por meio de sete tecnologias sociais diferentes que compõem o SABIA na Rota da Agroecologia, o objetivo é produzir muito numa área muito pequena. "Nós circulamos toda a propriedade por um Sistema Agro Florestal (SAF). Consorciamos madeira, fruta, café, lenha, capim, cana, tudo numa mesma linha e dentro da propriedade", salienta o coordenador do EVAF,



Reserva legal com árvores frutíferas nativas do cerrado garante renda extra com venda dos frutos

Ricardo Magalhães. As áreas de reserva legal também são abordadas na Rota da Agroecologia e a instrução é que as mudas utilizadas sejam de árvores frutíferas nativas do Cerrado brasileiro, como a guariroba, a cagaita e o caju que, além de cumprirem a exigência legal, garantem renda extra ao produtor com a venda dos frutos.

Dentro do SABIA, a tecnologia social de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) é uma alternativa de agricultura sustentável que oferece ao agricultor familiar a oportunidade de criar galinhas no mesmo espaço em que se produzem frutas e hortaliças, por exemplo. No entanto, mais do que uma horta circular com um galinheiro ao centro e irri-

gação por gotejamento, o PAIS é um sistema integrado e uma alternativa de trabalho, renda e melhoria da qualidade de vida para a agricultura familiar.

Dentro da Rota da Agroecologia, a Emater iniciou a produção de pupunha, pois essa produção orgânica se adapta muito bem a essa adubação. A área tem 80 metros quadrados e já foi possível colher palmito suficiente para conseguir cerca de R\$ 600. A área do SAF, com 400 metros quadrados, também se mostrou bastante produtiva, gerando renda de R\$ 5 mil com o consorciamento de café, hortaliça, flor, frutas e frango. "Além disso, pelo quinto ano, o SAF é o ar condicionado do Parque Tecnológico Ivaldo Cenci", acrescenta Ricardo Magalhães.

EVAF busca apoio do MDA

ALINE RECHMANN

O Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) recebeu, na AGROBRASÍLIA 2012, mais de cinco mil produtores rurais que passaram pelas rotas demonstrativas organizadas pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) para levar mais conhecimento e sustentabilidade às propriedades.

Com o intuito de aumentar a disseminação de tecnologias para as pequenas propriedades, por meio de uma maior visitação, o coordenador do EVAF, Ricardo Magalhães, acompanhado do então secretário de Agricultura do DF, Abdon Henrique Araújo, e do presidente interino da Emater-DF, Roberto Benfica, reuniu-se em fevereiro com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, a fim de solicitar apoio para o transporte e para a alimentação dos 6 mil produtores rurais que

devem visitar o EVAF da AGROBRASÍLIA 2013.

Ao apresentar o EVAF, Roberto Benfica, presidente interino da Emater-DF, ressaltou a importância do Espaço para o agricultor familiar. "O EVAF representa o ambiente do agricultor familiar. É no EVAF que eles se sentem em casa e onde encontram técnicas que representam a realidade daqueles agricultores. Por isso dentro da Feira a EVAF é fundamental para que o agricultor tenha acesso a um leque de tecnologias possíveis de serem adotadas, além de discutirem com os técnicos a viabilidade operacional da tecnologia em sua propriedade."

Durante a visita, o ministro do Desenvolvimento Agrário mostrou-se bastante sensível ao projeto do EVAF apresentado e garantiu que, após as definições sobre o orçamento da União, votado pelo Congresso Nacional, dará resposta sobre o apoio do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) ao EVAF.



Ministro do MDA demonstrou-se interessado em apoiar EVAF

Comitiva da AGROBRASÍLIA visita Expodireto Cotrijal

ALINE RECHMANN

O coordenador geral da AGROBRASÍLIA, Ronaldo Triacca, e o coordenador do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF), Ricardo Magalhães participaram da 14ª edição da Expodireto Cotrijal, realizada entre os dias 4 e 8 de março em Não-Me-Toque (RS).

A visita teve a intenção de fortalecer contatos comerciais já existentes e buscar estreitar laços com novos expositores para a AGROBRASÍLIA. Além disso, em virtude das estruturas fixas que estão sendo construídas no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, um olhar clínico foi lançado também sobre as estruturas do Parque da Expodireto Cotrijal.

Reunião com Sindilat/RS

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) demonstrou grande interesse em participar

da AGROBRASÍLIA 2013 expondo seus produtos, haja vista a grande visibilidade da Feira, principalmente no que diz respeito ao nível governamental.

Fórum Nacional da Cadeia do Leite

A AGROBRASÍLIA realiza, anualmente, eventos paralelos que atraem públicos ainda maiores para a Feira. Durante a visita à Expodireto, os representantes da AGROBRASÍLIA

reuniram-se com representantes do Sindilat/RS para viabilizar a realização de um Fórum Nacional sobre a Cadeia Produtiva do Leite. O evento ainda está em processo de estruturação.



Pedro Nogueira, gerente comercial do Correio do Povo, atendeu aos representantes da AGROBRASÍLIA

Parceria com o Jornal Correio do Povo

O jornal de maior circulação no Rio Grande do Sul, o Correio do Povo, demonstrou interesse em fazer a ponte entre o estado e a AGROBRASÍLIA. Por meio de reportagens, o veículo de comunicação mostrou-se disposto a evidenciar a participação dos gaúchos no desenvolvimento agrícola da região Centro-Oeste, bem como falar sobre as empresas que atuam no Rio Grande do Sul e na região do Distrito Federal.



Reunião com o Sindilat/RS contou com a presença de Darlan Palharini, secretário executivo do sindicato

BRB passa a operar todas as linhas de crédito do Pronaf

ALINE RECHMANN

Em 2012, o Banco de Brasília (BRB) participou da AGROBRASÍLIA com uma grande inovação: passou a operacionalizar as principais linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Para a edição 2013, o BRB inova mais uma vez e traz ao produtor rural que quer investir em sua propriedade todas as linhas de crédito disponíveis no Pronaf.

A Feira tem sido uma grande aliada do BRB na divulgação de mais este serviço que o banco presta aos seus clientes. "Percebemos um grande efei-

to nas contratações após a AGROBRASÍLIA 2012. Os produtores rurais passaram a perceber que o BRB também opera com o Pronaf e começaram a contratar seus financiamentos conosco. Desde que começou a Feira tivemos uma grande adesão: mais de R\$ 1,5 milhão foram liberados pelo nosso banco" afirma o gerente de microcrédito produtivo do BRB, Edivar Pinto da Silva Ferré.

Para a sexta edição da AGROBRASÍLIA, a expectativa do BRB é de atingir a marca de R\$1 milhão em financiamentos do Pronaf e aumentar a carteira de clientes do banco no meio rural.

Representantes da AGROBRASÍLIA participam de lançamento de pedra fundamental da LS Mtron

ALINE RECHMANN E THIAGO SOARES

O presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), Lomar Cenci e Ronaldo Triacca, coordenador geral da AGROBRASÍLIA 2013, estiveram em Garuva (SC), no dia 27 de fevereiro, para o lançamento da pedra

fundamental para a construção da fábrica da empresa coreana LS Tractor no Brasil.

A empresa, que já garantiu espaço na AGROBRASÍLIA deste ano, investirá U\$ 30 milhões na fábrica, prevendo a geração de 100 empregos diretos e 1 mil indiretos. A expectativa é a de fabricar, anualmente, 5 mil tra-

tores com faixa de potência entre 25 a 100 CVs.

Participaram da solenidade o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, o presidente mundial da LS Mtron, Jae Seol Shim, o vice presidente mundial da LS Mtron, Kwang Won Lee, o presidente da LS Mtron no Brasil, James Yoo, entre outros.



Empresa expositora, LS Mtron, iniciou obra de construção da sua fábrica no Brasil

Relação solidificada

Durante a Expodireto, em Não-Me-Toque (RS), os representantes da AGROBRASÍLIA puderam solidificar ainda mais a relação com a fabricante coreana de tratores LS Mtron, que inicia as obras de construção de sua fábrica no Brasil. A empresa está cedendo, em

comodato, dois tratores para uso no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci. "Um dos tratores fará os serviços gerais da Feira e o outro ficará à disposição do EVAF, o que facilitará bastante a operacionalização das atividades no Parque", explica Ronaldo Triacca.